

Concepção / Concepción: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Proyecto Gráfico: Rômulo Castilho
Diagramação / Diagramación: Daniele Canha, Marília Uint, Rene Perol
Mapas / Maps: Fluxo Design, Rene Perol
Fotos / Photography: André Stéfano, Caio Pimenta, Jefferson Pancieri, José Cordeiro, Keko Pascuzzi, Marília Vasquez Ann
Supervisão / Supervisión: Fernanda Ascar, Paulo Amorim
Conteúdo / Contenido: Gabriel Rostey

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadedesapaulo@spturis.com

www.cidadedesapaulo.com
www.spturis.com
www.anhembi.com.br
www.autodromointerlagos.com
www.visitesapaulo.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / El objetivo de São Paulo Turismo es promover la ciudad de São Paulo de forma independiente sin ningún vínculo con los establecimientos mencionados. Algunas informaciones están sujetas a cambios sin aviso previo.

Tiragem: 5.000 exemplares / Impresso em Setembro 2012
Circulação: 5.000 ejemplares / Imprimido en Septiembre de 2012



Comprometa-se com o meio ambiente. Adote os 3Rs na sua vida:
Reduza, Reutilize, Recicle!
Comprométase con el medio ambiente. Adopte los 3Rs en su vida:
¡Reduzca, Reutilice, Recicle!



independência do Brasil

independencia de Brasil

roteiros temáticos
tours temáticos

ROTEIRO TEMÁTICO / TOUR TEMÁTICO:

Independência do Brasil *Independencia de Brasil*

Este folheto faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros autoguiados que oferecem outras 8 perspectivas da cidade: Roteiro Afro, Arquitetura pelo centro histórico, Arte Urbana, O Café e a História da Cidade, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol e Mirantes.

Este folleto es parte de la serie Tours Temáticos. Viva y explore São Paulo en itinerarios autoguiados que ofrecen otras 8 perspectivas de la ciudad. Tour Afro, Arquitectura por el centro histórico, Arte Urbano, El Café y la Historia de la Ciudad, Ciudad Creativa, Eco Rural, Fútbol y Miradores.

www.cidadedesapaulo.com



Mapa →

Centrais de Informação Turística

Centrales de Información Turística

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

En las CIT, usted encontrará a su disposición guías culturales, además de mapas de la ciudad y folletos de lugares para visitar.

CIT PAULISTA

Av. Paulista, 1.853. Parque Mário Covas. Diariamente das 8h às 20h.
Diariamente de las 8h a las 20h.

CIT TIÊTE

Terminal Rodoviário Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h. / Terminal de Autobuses Tietê (desembarque). Diariamente de las 6h a las 22h.

CIT GUARULHOS

Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminais 1 e 2 (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Aeropuerto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminales 1 y 2 (desembarque). Diariamente de las 6h a las 22h.

CIT MERCADO

Mercado Municipal de São Paulo. Rua da Cantareira, 306. Rua E, Portão 04. De segunda à sábado das 8h às 17h e aos domingos das 7h às 16h.
Mercado Municipal de São Paulo. Calle de la Cantareira, 306. Calle E, Puerta 4. De lunes a sábado de las 8h a las 17h y los domingos de las 7h a las 16h.

CIT OLIDO

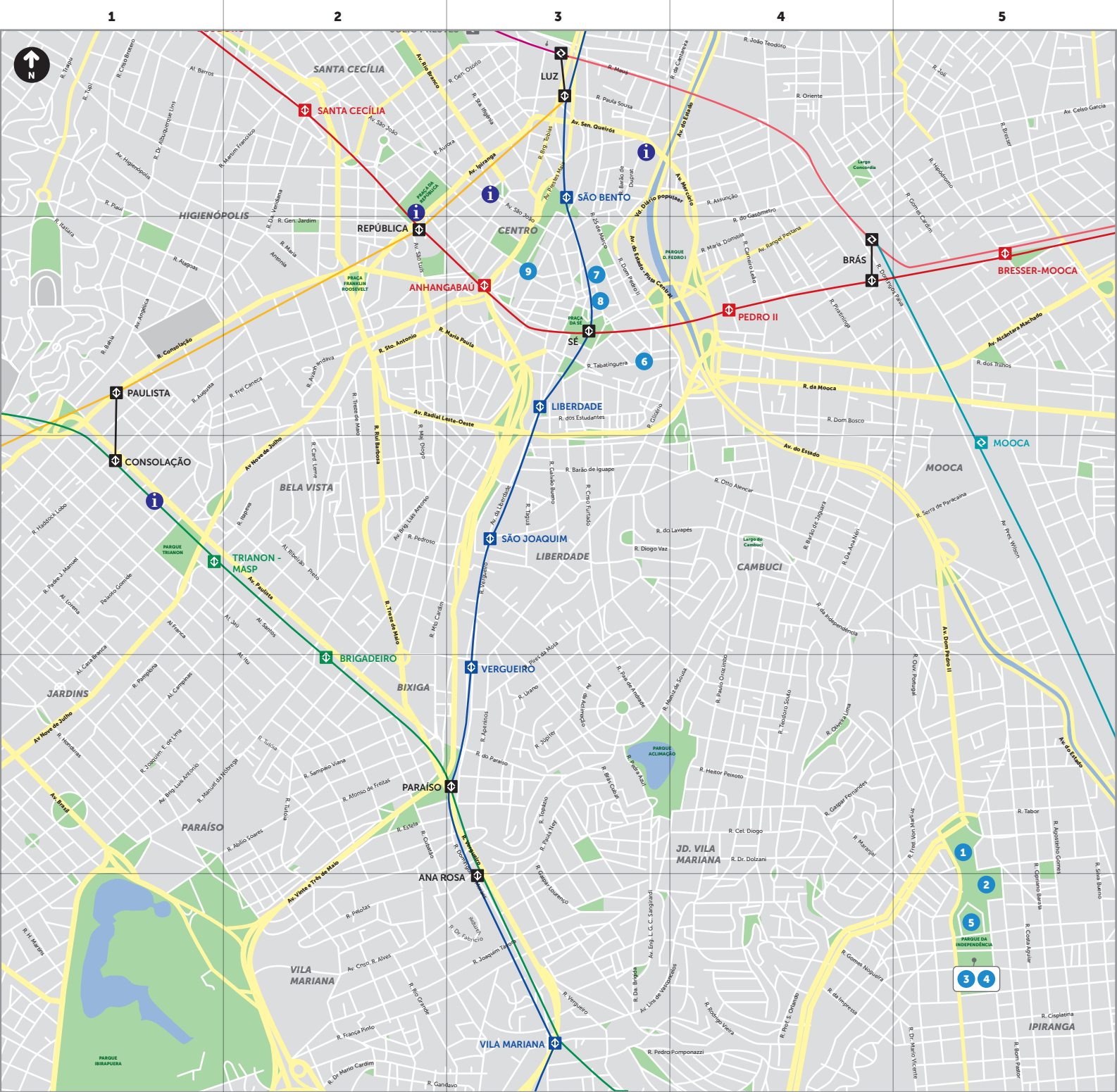
Galeria Olido. Av. São João, 473. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
Diariamente de las 9h a las 18h.

CIT REPÚBLICA

Praça da República, s/nº. Centro. Diariamente das 9h às 18h. República Diariamente de las 9h a las 18h.



CIT República



Área do Mapa / Área del Mapa



Legenda / Leyenda



Terminal Rodoviário
Terminal de Autobuses



Aeroporto / Aeropuerto



CPTM / CPTM



Metrô / Metro



**Centrais de
Informação Turística**
Centrales de Información Turística



Áreas verdes / Áreas verdes



Hidrografia / Hidrografía

Atrativos / Atracciones

- 1 Monumento à Independência –
O Grito do Ipiranga **D5 / P.8**
- 2 Casa do Grito – Segundo Brado do Ipiranga **E5 / P.10**
- 3 Museu Paulista (Museu Ipiranga) **E5 / P.13**
- 4 Tela “Independência ou Morte” **E5 / P.16**
- 5 Parque da Independência **E5 / P.18**
- 6 Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte **B3 / P.22**
- 7 Pateo do Collegio **B3 / P.22**
- 8 Solar da Marquesa de Santos **B3 / P.25**
- 9 Praça do Patriarca **B3 / P.28**
- Curiosidades **P.30**



Museu Paulista (Museu do Ipiranga) / Museu de Ipiranga (Paulista)

© André Stefano

Roteiro da Independência do Brasil

No dia 7 de setembro de 1822 foi escrita em São Paulo uma das páginas mais importantes da história do Brasil.

A Independência é o marco de fundação deste país que possui a 5ª maior extensão territorial, a 5ª maior população e uma das 7 maiores economias do mundo.

Este roteiro, oferecido pela Prefeitura da Cidade de São Paulo através da São Paulo Turismo, propõe-se a revelar detalhes e o contexto da Independência por meio da visita aos locais que fizeram o cenário desse acontecimento histórico, divididos em dois núcleos: Ipiranga e Centro.

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro!

Tour Independencia de Brasil

El día 7 de septiembre de 1822 se escribió en São Paulo una de las páginas más importantes de la historia de Brasil.

La Independencia es el marco de fundación de este país que posee la 5ª mayor extensión territorial, la 5ª mayor población y una de las 7 economías más grandes del mundo.

Este itinerario, ofrecido por la Alcaldía de la Ciudad de São Paulo por medio de São Paulo Turismo, se propone revelar los detalles y el contexto de la Independencia por medio de la visita a los lugares que sirvieron de escenario para este acontecimiento histórico, divididos en dos núcleos: Ipiranga y Centro.

¡Conozca más sobre los principales puntos de este tour!

Introdução /Introducción

A partir de 1808, com a instalação da Família Real Portuguesa no Rio de Janeiro, o Brasil passa por um processo de desenvolvimento e modernização, mudando da condição de simples Colônia até ser elevado a Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves em 1815.

Entretanto, devido à crescente pressão vinda de Portugal com a Revolução Liberal do Porto, a Corte Portuguesa retorna à Lisboa em 1821, com a exceção de Dom Pedro, nomeado Príncipe Regente do Brasil. A partir daí, crescem as tensões e desconfianças entre Dom Pedro e Portugal, de onde vinha uma sinalização cada vez mais forte de rebaixar novamente o Brasil a Colônia. Nesse cenário, Dom Pedro partiu da antiga capital, o Rio de Janeiro, rumo a São Paulo em 14 de agosto de 1822. Seus objetivos eram os de acalmar a conturbada situação política da Província de São Paulo e consolidar o apoio político da região à sua figura. Após várias paradas, chegou a São Paulo no dia 25 de agosto.

Em 7 de setembro, retornando de uma visita a Santos, o Príncipe e sua Guarda de

Honra chegaram por volta das 4 da tarde ao pouso do Ipiranga – habitual ponto de parada dos tropeiros – onde foram localizados por dois emissários que traziam cartas do Rio de Janeiro, enviadas por José Bonifácio, pelo Cônsul Britânico no Rio de Janeiro, e por sua esposa, a Princesa Dona Leopoldina. A partir daí sucedem-se os fatos que ficaram para a história e que se entrelaçam com os pontos deste roteiro.

A partir de 1808, con la instalación de la Familia Real Portuguesa en Río de Janeiro, Brasil atraviesa por un proceso de desarrollo y modernización, cambiando desde la condición de una simple colonia a ser elevado como el Reino Unido de Portugal, Brasil y Algarves en 1815.

Mientras tanto, debido a la creciente presión proveniente de Portugal con la Revolución Liberal de Oporto, la Corte Portuguesa regresa a Lisboa en 1821, con la excepción de Don Pedro, designado como Príncipe Regente de Brasil. Desde ese momento, crecieron las tensiones y desconfianzas entre Don Pedro y Portugal, de donde provenían

señales cada vez más fuertes de rebajar nuevamente al Brasil a la condición de colonia. En ese escenario, Don Pedro partió de la antigua capital, Río de Janeiro, rumbo a São Paulo el 14 de agosto de 1822. Sus objetivos eran los de calmar la perturbada situación política de la Provincia de São Paulo y consolidar el apoyo político de la región a su figura. Después de varias paradas, llegó a São Paulo el 25 de agosto.

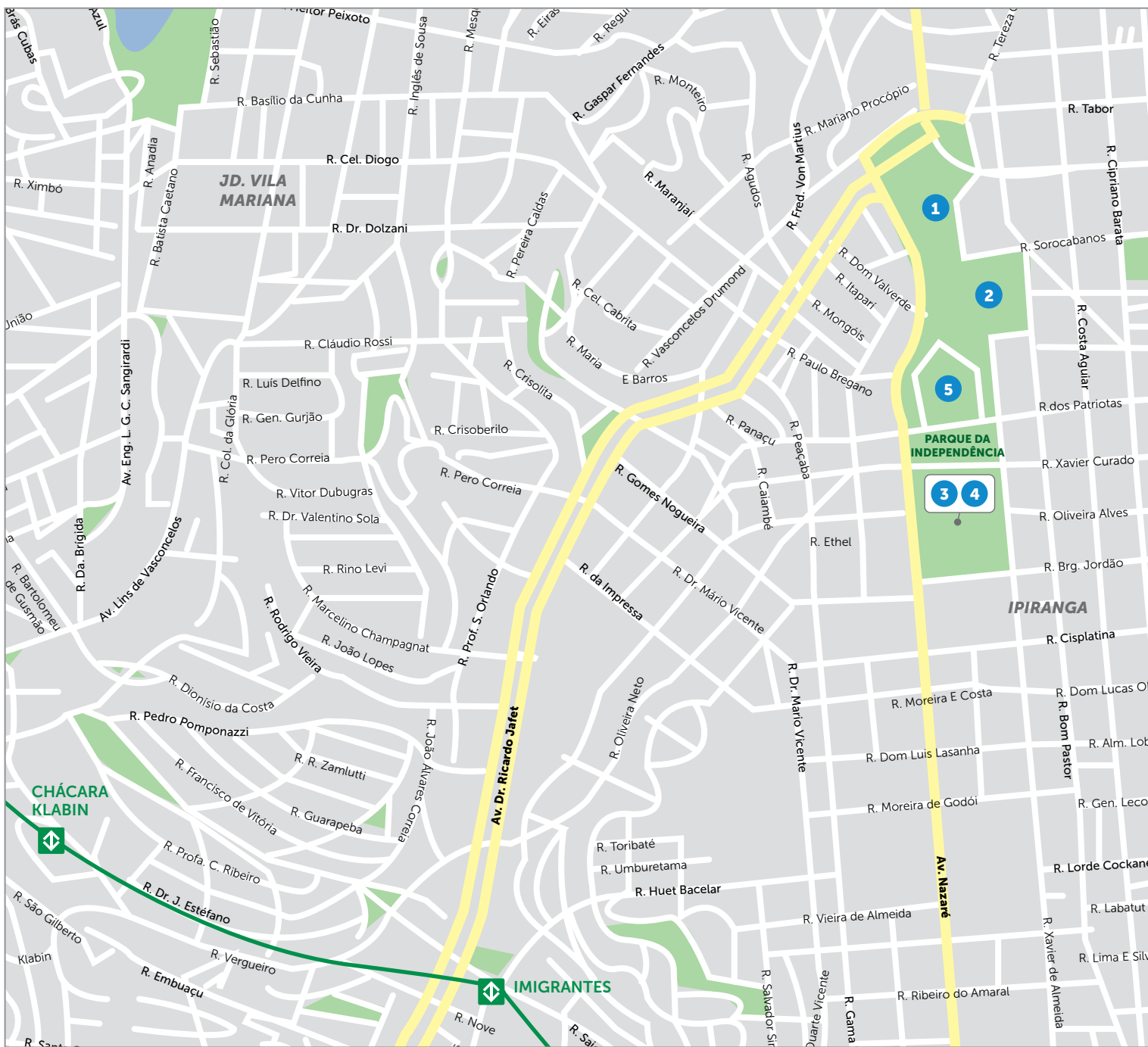
El 7 de septiembre, al regresar de una visita a

Santos, el Príncipe y su Guardia de Honor, a eso de las 4 de la tarde, llegaron al albergue de Ipiranga, punto de parada habitual de los viajeros, donde fueron localizados por dos emisarios que traían cartas desde Río de Janeiro, enviadas por José Bonifácio, por el Cônsul Británico en Río de Janeiro, y por su esposa, la Princesa Doña Leopoldina. A partir de ese momento, sucedieron hechos que quedaron para la historia y que se entrelazan con los puntos de esta guía.



Monumento à Independência

Região do Ipiranga / Región de Ipiranga



1. Monumento à Independência – O Grito do Ipiranga

*Monumento a la Independencia
- El Grito de Ipiranga*

Este é o exato local no qual foi declarada a Independência do Brasil. Às margens do riacho do Ipiranga, Dom Pedro estava sem a sua Guarda de Honra – havia pedido que o esperasse numa venda próxima ao riacho (Página 12) – quando recebeu a correspondência vinda do Rio de Janeiro. A carta de José Bonifácio dizia que Dom Pedro tinha duas alternativas: ou partir para Portugal e se tornar “prisioneiro das Cortes”, ou proclamar a Independência do Brasil “fazendo-se seu Imperador ou Rei”.

A carta do cônsul britânico, Henry Chamberlain, contava que em Portugal já se pensava no afastamento de Dom Pedro como príncipe herdeiro, em resposta aos seus contínuos atos de desobediência às Cortes. E a carta da Princesa Leopoldina o encorajava, finalizada com a seguinte frase “Senhor, o pomo está maduro, colhe-o já!”. E assim, após demonstrar raiva e indecisão, diante de poucas testemunhas, e ainda sem o clássico gesto de erguer a espada, Dom Pedro

declarou a Independência do Brasil.

O monumento

Em 1917 foi realizado um concurso para escolha de um monumento com vistas às comemorações pelo Centenário da Independência do Brasil em 1922. O projeto vencedor, de autoria do artista italiano Ettore Ximenes, foi inaugurado em 31 de outubro de 1922. Esta obra de grandes proporções tem 131 esculturas de bronze que contam episódios relacionados ao processo de independência, como a Inconfidência Mineira de 1789 e a Revolução Pernambucana de 1817, além de homenagear os grandes articuladores do movimento: José Bonifácio de Andrada e Silva, Hipólito da Costa, Diogo Antônio Feijó e Joaquim Gonçalves Ledo.

O interior da construção é um espaço do Museu da Cidade que contextualiza a Independência. O grande destaque da parte interna é a Capela Imperial: cripta em que estão os restos mortais do Imperador Dom Pedro I (vindos do Panteão da Família Real Portuguesa em 1972 pelos festejos dos 150 anos da Independência) e das Imperatrizes Dona Leopoldina e



© Divulgação do Museu da Cidade de São Paulo

Monumento à Independência

Dona Amélia. À frente do monumento está o “Altar da Pátria”, com uma pira cuja chama não se apaga nunca e simboliza o amor incondicional ao Brasil.

Esta es la ubicación exacta en la que fue declarada la Independencia de Brasil. En los márgenes del arroyo de Ipiranga, Don Pedro estaba sin su Guardia de Honor - había pedido que lo esperaran en una venta próxima al arroyo, (Página 12) - cuando recibió la correspondencia que venía de Río de Janeiro. La carta de José Bonifácio decía que Don Pedro tenía dos alternativas: o partir para Portugal y volverse “prisionero de las Cortes”, o

proclamar la Independencia del Brasil “convirtiéndose en su Emperador o Rey”.

La carta del Cónsul Británico, Henry Chamberlain, decía que en Portugal ya se pensaba en la destitución de Don Pedro como príncipe heredero, en respuesta a sus continuos actos de desobediencia a las Cortes. Y la carta de la Princesa Leopoldina lo alentaba, finalizando con la siguiente frase “Señor, el pomo está maduro, ¡cóséchelo ya!”. De esta manera, después de demostrar rabia e indecisión, delante de pocos testigos e incluso sin el gesto clásico de levantar su espada, Don Pedro declaró la Independencia de Brasil.

El monumento.

En 1917 se realizó un concurso para escoger un monumento con el motivo de las conmemoraciones del Centenario de la Independencia de Brasil en 1922. El proyecto ganador, de autoría del artista italiano Ettore Ximenes, se inauguró el 31 de octubre de 1922. Esta obra de grandes proporciones tiene 131 esculturas de bronce que cuentan los episodios relacionados con el proceso de independencia, como la Conspiración Minera de 1789 y la Revolución Pernambucana de 1817, además de rendir homenaje a los grandes articuladores del movimiento: José Bonifácio de Andrada e Silva, Hipólito da Costa, Diogo Antônio Feijó y Joaquim Gonçalves Ledo.

El interior de la construcción es un espacio del Museo de la Ciudad que contextualiza la Independencia. Lo más destacado de la parte interna es la Capilla Imperial, cripta en la que se encuentran los restos mortales del Emperador Don Pedro I (provenientes del Panteón de la Familia Real Portuguesa en 1972 para los festejos de los 150 años de la Independencia) y de las Emperatrices Doña Leopoldina y Doña Amélia. En la

parte frontal del monumento se encuentra el "Altar de la Patria" con una pira cuya llama no se apaga nunca y que simboliza el amor incondicional por el Brasil.

Praça do Monumento, s/nº

Ipiranga / +5511 2068-0032

De 3ª a domingo, das 9h às 17h. /

De martes a domingo, desde las 9h hasta las 17h.

www.museudacidade.sp.gov.br

2. Casa do Grito – Segundo Brado do Ipiranga

Casa del Grito -

Segundo Grito de Ipiranga

Embora o documento mais antigo referente a esse imóvel seja de 1844, ele recebeu este nome por aparecer na tela "Independência ou Morte" do pintor Pedro Américo (Página 16), que só começou a ser pintada 64 anos após a Independência.

Próximo a este local havia um pouso de beira de estrada onde descansava a Guarda de Honra do Príncipe no momento em que foi dado o Grito do Ipiranga a cerca de 600 metros dali. Alguns minutos depois, Dom Pedro partiu em direção à guarda que, ao vê-lo, também foi ao seu encontro. Então, de espada desembainhada, arrancou o distintivo de Portugal de seu

chapéu, sendo acompanhado por toda a guarda, e gritou o célebre "Independência ou Morte". Esta cena, muito mais próxima da que ficou no imaginário nacional, é chamada por alguns historiadores de "Segundo Brado do Ipiranga". Hoje, a Casa do Grito é um espaço do Museu da Cidade de São Paulo.

Aunque el documento más antiguo que se refiere a dicho inmueble es de 1844, recibió este nombre por aparecer en el cuadro "Independencia o Muerte" del pintor Pedro Américo (Página 16), que empezó a pintarse 64 años después de la Independencia.

Cerca a este lugar se encontraba un albergue de carretera donde descansaba la Guardia de Honor del Príncipe en el momento en el que se produjo el Grito de Ipiranga aproximadamente a 600 me-

tros de allí. Algunos minutos después, Don Pedro partió en dirección a la guardia, que al verlo, también fue a su encuentro. Entonces, con la espada desenvainada, se arrancó el escudo de Portugal de su sombrero, acompañado de toda la guardia, y gritó el célebre "Independencia o Muerte". Esta escena, mucho más próxima a la que se fijó en el imaginario nacional, es llamada por algunos historiadores el "Segundo Grito de Ipiranga". En la actualidad, la Casa del Grito es un espacio del Museo de la Ciudad de São Paulo.

Praça do Monumento, s/nº

Ipiranga / +5511 2068-0032

De terça a domingo, das 9h às 17h. / De martes a domingo, desde las 9h hasta las 17h.

www.museudacidade.sp.gov.br/casadogrito.php



Casa do Grito



Museu Paulista (Museu do Ipiranga)

3. Museu Paulista (Museu do Ipiranga)

*Museu Paulista
(Museu de Ipiranga)*

Em 1875 foi instituída uma comissão para concretizar o que vinha sendo planejado durante a segunda metade do século 19: transformar o local em um monumento comemorativo da Independência do Brasil. Inaugurado em 7 de setembro de 1895 como museu de história natural, foi projetado pelo arquiteto italiano Tommaso Gaudenzio Bezzi e suas obras foram executadas pelo também italiano Luigi Pucci. Oficialmente chamado de Museu Paulista, conta com um acervo de mais de 125.000 itens de grande importância para a memória nacional, desde obras de arte a documentação textual, do século 17 até meados do século 20. Entre muitos destaques, a obra mais famosa de seu acervo é a tela "Independência ou Morte" (Página 16), executada pelo pintor Pedro Américo, em exposição no salão nobre. No saguão de entrada, no centro da escadaria principal, está uma estátua de Dom Pedro I executada pelo escultor Rodolpho Bernadelli.

En 1875, se instituyó una comisión para concretar lo

que venía planeándose durante la segunda mitad del siglo XIX: transformar el sitio en un monumento conmemorativo de la Independencia de Brasil. Inaugurado el 7 de septiembre de 1895 como museo de historia natural, fue proyectado por el arquitecto italiano Tommaso Gaudenzio Bezzi y sus obras fueron ejecutadas por el también italiano Luigi Pucci. Oficialmente llamado el Museo Paulista, cuenta con un acervo de más de 125.000 elementos de gran importancia para la memoria nacional, desde obras de arte a documentación en textos, desde el siglo XVII hasta mediados del siglo XX. Entre lo más destacado, la obra más famosa de su acervo es el cuadro "Independencia o Muerte" (Página 16), ejecutado por el pintor Pedro Américo, expuesto en la Sala Noble. En el vestíbulo, situado en el centro de la escalera principal, se encuentra una estatua de Don Pedro I ejecutada por el escultor Rodolpho Bernadelli.

**Parque da Independência, s/nº
Ipiranga / +5511 2065-8000
De terça a domingo, das 9h às
17h. / De martes a domingo,
desde las 9h hasta las 17h.
www.mp.usp.br**



Museu Paulista (Museu do Ipiranga)



4. Tela “Independência ou Morte”

Cuadro “Independencia o Muerte”

Obra do pintor Pedro Américo, é dos quadros mais famosos do país. Representa a clássica imagem da Independência do Brasil na memória nacional. A tela - concebida para fazer parte do Museu do Ipiranga - foi pintada entre 1886 e 1888, quando foi entregue à Comissão do Ipiranga, responsável pela construção do museu. Com dimensões de 7,60 metros de comprimento por 4,15 metros de altura, permane-

ceu guardada por mais sete anos até que o museu fosse inaugurado. Mais de sessenta anos depois do fato, Pedro Américo fez uma série de estudos para retratar o episódio histórico, e pelo forte simbolismo, optou por tornar a cena do Grito do Ipiranga mais majestosa e solene do que realmente foi: pintou belos cavalos em vez das mulas montadas pelos personagens presentes no momento, além de exibi-los com roupa de gala quando, na verdade, vestiam roupas simples e até o Príncipe Dom Pedro estava coberto de lama. O pintor justificou suas opções

dizendo que “A realidade inspira, e não escraviza o pintor”. Na extrema direita da tela, pode-se ver a Casa do Grito (Página 10).

Obra del pintor Pedro Américo, siendo una de las pinturas más famosas del país. Representa la imagen clásica de la Independencia del Brasil en la memoria nacional. El cuadro, concebido para formar parte del Museo de Ipiranga, se pintó entre 1886 y 1888, cuando fue entregado a la Comisión de Ipiranga, responsable por la construcción del museo. Con dimensiones de 7,60 metros de ancho

por 4.15 metros de alto, permaneció guardada por más siete años hasta que se inauguró el museo. Más de sesenta años después del hecho, Pedro Américo hizo una serie de estudios para retratar el episodio histórico, y debido al fuerte simbolismo, optó por hacer que la escena de “El Grito de Ipiranga” fuera más majestuosa y solemne de lo que realmente fue: pintó hermosos caballos en vez de mulas montadas por los personajes presentes en el momento, además de exhibirlos con ropa de gala cuando en verdad, vestían ropas simples y

hasta el Príncipe Don Pedro estaba cubierto de lodo. El pintor justificó sus opciones diciendo que "La realidad inspira, y no esclaviza al pintor". En el extremo derecho del cuadro, se puede observar la Casa del Grito (Página 10).

5. Parque da Independência

Parque de la Independencia

Área verde de 161.300 metros cuadrados que abriga o Museu do Ipiranga e seu jardim, o Monumento à Independência, a Casa do Grito, um viveiro de plantas e o Museu de Zoologia. Esse conjunto é tombado pelos

órgãos do patrimônio histórico em esfera municipal, estadual e federal.

Área verde de 161.300 m² que alberga al Museo de Ipiranga y su jardín, el Monumento a la Independencia, la Casa del Grito, un vivero de plantas y el Museo de Zoología. Este conjunto fue declarado patrimonio histórico en las esferas municipal, estatal y federal.

Avenida Nazareth, s/nº

Ipiranga

+5511 2273-7250

Todos os dias, das 5h às 20h. / Todos los días, desde las 5h hasta las 20h.

www.prefeitura.sp.gov.br



© Keko Pascuzzi

Parque da Independência



© Calo Pimenta

6. Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

Iglesia de Nuestra Señora de la Buena Muerte

A chegada de Dom Pedro a São Paulo foi anunciada pelos sinos desta igreja. Construída em 1810 numa colina na entrada da cidade, era conhecida como “a igreja das boas notícias”, porque a partir dela podia-se ver quem vinha de Santos e do Rio de Janeiro pelo Ipiranga. Quando eram avistadas autoridades, seus sinos davam boas-vindas e eram replicados pelos de outras igrejas.

La llegada de Don Pedro a São Paulo fue anunciada por las campanas de esta iglesia. Construida en 1810 en una colina a la entrada de la ciudad, era conocida como “la iglesia de las buenas noticias”, puesto que desde ella se podía divisar a quién viniera de Santos o de Río de Janeiro por el Ipiranga. Cuando se avistaba a las autoridades, sus campanas daban las buenas nuevas y las otras iglesias las replicaban.

Rua Tabatinguera, 301

Centro

+5511 3101-6889

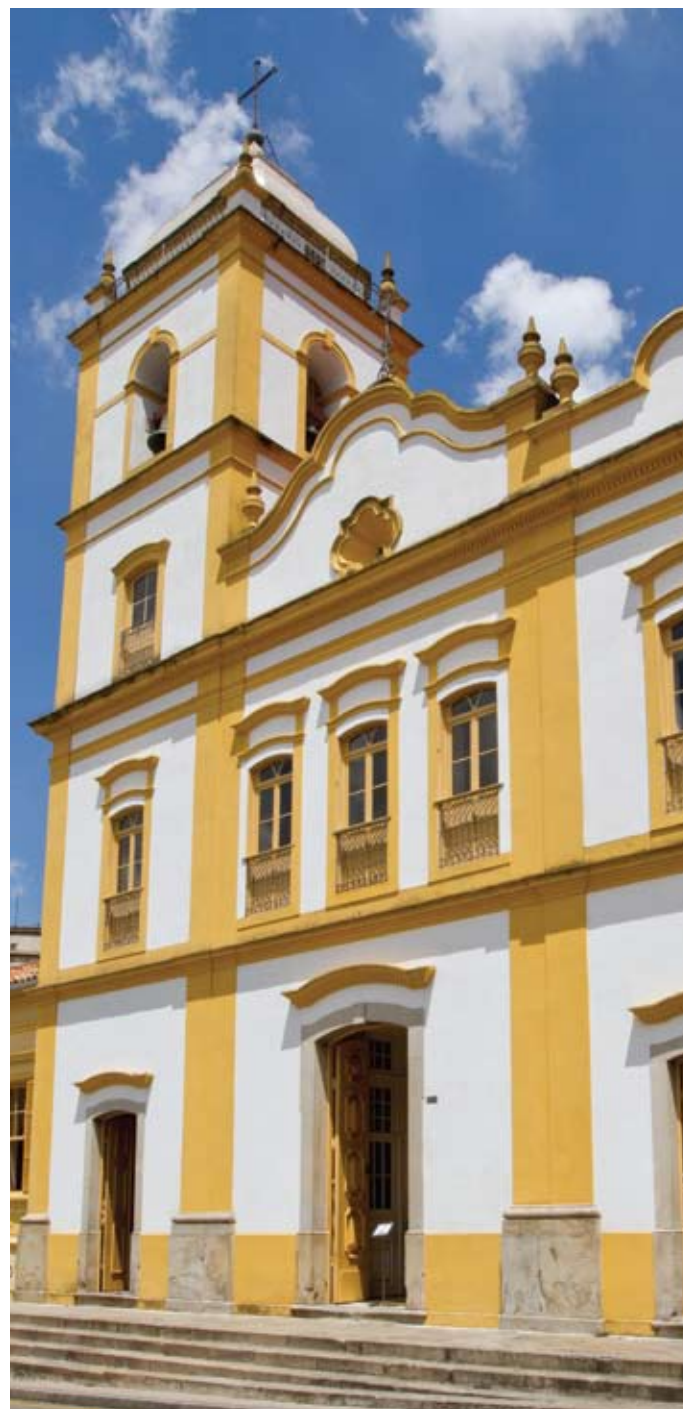
Diariamente, 24h.

Diariamente, 24h.

7. Pateo do Collegio

Não bastasse ser o local de fundação da cidade de São Paulo, o Pátio do Colégio também tem grande representatividade na Independência do Brasil. Então sede do governo da Província de São Paulo, foi nele em que Dom Pedro se hospedou durante toda sua estada na capital paulista. Havia ali o primeiro teatro da cidade, a “Casa da Ópera”, que na noite de 7 de setembro de 1822 seria palco da peça “O Convidado de Pedra”. Dom Pedro gostava de teatro, a sua presença já estava confirmada no camarote principal. Ao entrar na sala, às 21:30, sem saber que foi preparada uma homenagem, Dom Pedro foi aclamado por todo o teatro ao som de “Viva o primeiro rei brasileiro!”.

Más allá de ser el sitio de fundación de la ciudad de São Paulo, el Patio del Colegio también tiene una gran representatividad en la Independencia del Brasil. En ese entonces, era la sede de gobierno de la Provincia de São Paulo, fue en él donde Don Pedro se hospedó durante toda su estadía en la capital paulista. Allí se encontraba el primer teatro de la ciudad, la “Casa de la



Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

Ópera”, que durante la noche del 7 de septiembre de 1822 sería el escenario de la pieza “El Convidado de Piedra”. A Don Pedro le gustaba el teatro, su presencia ya estaba confirmada en el palco principal. Al entrar en la sala, a las 21:30, sin saber que le habían preparado un homenaje, Don Pedro fue aclamado por todo el teatro al son de “¡viva el primer rey brasileiro!”.

Pátio do Colégio, 2
Centro +5511 3105-6899
3ª feira a domingo, das 9h às 16h30
Agendamento de visitas monitoradas (Museu Anchieta): 3ª a 6ª feira, das 9h às 16h. / De martes a domingo, de 9h a 16h30. Programación de visitas guiadas (Museo de Anchieta): De martes a viernes, de 9h a 16h.
www.pateodocollegio.com.br

8. Solar da Marquesa de Santos

Solar de la Marquesa de Santos

Dom Pedro conheceu Domitila de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos, na viagem a São Paulo, alguns dias antes da Independência, em agosto de 1822. Foram apresentados pelo irmão de Domitila, Francisco de Castro Canto e Melo, que fazia parte

do grupo que saiu do Rio de Janeiro para acompanhar o então Príncipe Regente em sua vinda a São Paulo e foi uma das testemunhas do Grito do Ipiranga. Foi o início do notório romance, que levou Domitila a, logo em seguida, viver na Corte no Rio de Janeiro, apesar de Dom Pedro ser casado com Dona Leopoldina. Com a avassaladora paixão, a



Pateo do Collegio

paulistana Domitila recebeu títulos de nobreza e em 1826 tornou-se Marquesa de Santos, forma pela qual ficou mais conhecida. Relacionaram-se até 1829, quando o Imperador pôs fim a essa história de amor em função de seu casamento com a futura Imperatriz Amélia. Tiveram cinco filhos, dos quais sobreviveram apenas duas meninas, posteriormente reconhecidas por Dom Pedro.

Com o término da relação, a Marquesa de Santos voltou definitivamente a São Paulo. Viveu um novo romance e se casou com o Brigadeiro Tobias de Aguiar, importante líder político do estado. O imóvel – construído na segunda metade do século

18 – foi comprado pela Marquesa em 1834, tornando-se palco de famosas festas da sociedade paulistana, da qual ela era uma grande figura. Hoje, é a sede do Museu da Cidade de São Paulo.

Don Pedro conoció a Domitila de Castro Canto e Melo, la Marquesa de Santos, en el viaje a São Paulo, algunos días antes de la Independencia, en agosto de 1822. El hermano de Domitila los presentó, Francisco de Castro Canto e Melo, que formaba parte del grupo que salió de Río de Janeiro para acompañar al entonces Príncipe Regente en su viaje a São Paulo y fue uno de los testigos del Grito de Ipiranga. Este fue el inicio de un romance notorio que llevó

a Domitila, un poco después, a vivir en la Corte en Río de Janeiro, a pesar que Don Pedro estaba casado con Doña Leopoldina. Con una pasión avasalladora, la paulista Domitila recibió títulos nobiliarios y en 1826 se convirtió en la Marquesa de Santos, título con el cual fue más conocida. Tuvieron relaciones hasta 1829, cuando el Emperador puso fin a esta historia de amor en función de su matrimonio con la futura Emperatriz Amelia. Tuvieron cinco hijos, de los cuales solo sobrevivieron dos niñas, posteriormente reconocidas por Don Pedro.

Con el término de la relación, la Marquesa de Santos finalmente volvió definitivamente a São Paulo.

Vivió un nuevo romance y se casó con el Brigadier Tobias de Aguiar, un importante líder político del Estado. El edificio - construido en la segunda mitad del siglo 18 - fue adquirido por la marquesa en 1834, convirtiéndose en el escenario de famosas fiestas de la sociedad paulistana, de la que fue una gran figura. Hoy es la sede del Museo de la Ciudad de São Paulo.

Rua Roberto Simonsen, 136

Centro

+5511 3241-1081 / 3105-6118

Terça a domingo, das 9h

às 17h. / De martes a domingo, desde las 9h hasta las 17h.

www.museudacidade.sp.gov.br/solardamarquesadesantos.php



Pateo do Collegio



Solar da Marquesa de Santos

9. Praça do Patriarca

Plaza del Patriarca

Esta praça – uma das mais movimentadas da cidade – foi nomeada em 1922 como “Praça Patriarca José Bonifácio”, nome que em 1953 foi alterado para a forma atual. Homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva, considerado o autor intelectual do processo de Independência. Nascido em Santos, estudou por mais de 30 anos na Europa e em 1819 retornou ao Brasil já como respeitável intelectual e cientista.

A partir de 1821, como vice-presidente da província de São Paulo, aproximou-se de Dom Pedro, então Príncipe Regente. Foi o primeiro brasileiro a ocupar um ministério (nomeado Ministro do Reino e Estrangeiros) e teve um papel determinante para que o Brasil se separasse de Portugal. O Patriarca da Independência, como ficou conhecido, também foi tutor do segundo imperador brasileiro, Dom Pedro II.

A estátua em bronze foi inaugurada em 1972 em comemoração ao Sesqui-centenário (150 anos) da Independência. Obra do escultor Alfredo Ceschiatti, tem 3,30 metros de altura,

chegando aos 5,10 metros incluindo o pedestal.

Esta plaza, una de las que más movimiento tiene en la ciudad, fue nombrada en 1922 como la “Plaza del Patriarca José Bonifácio”, nombre que en 1953 fue cambiado a la forma actual. Homenaje a José Bonifácio de Andrada e Silva, considerado el autor intelectual del proceso de Independencia. Nacido en Santos, estudió por más de 30 años en Europa y en 1819 regresó al Brasil como un intelectual y científico respetable.

A partir de 1821, como vicepresidente de la provincia de São Paulo, se acercó a Don Pedro, entonces Príncipe Regente. Fue el primer brasileiro en ocupar un ministerio (nombrado Ministro del Reino y de Extranjeros) y tuvo un papel determinante para que Brasil se separase de Portugal. El Patriarca de la Independencia, como se le conoció, también fue tutor del segundo emperador brasileiro, Don Pedro II.

La estatua en bronce se inauguró en 1972 en conmemoración del Sesquicentenario (150 años) de la Independencia. La obra del escultor Alfredo Ceschiatti, tiene 3,30 metros de alto, alcanzando los 5,10 metros incluyendo el pedestal.



Monumento na Praça do Patriarca / Monumento en la Plaza del Patriarca



Curiosidades

Hechos Curiosos

• **Ouçã o badalar do sino que anunciou a Independência do Brasil. / Escuche el tañir de la campana que anunció la Independencia del Brasil.**

Chamado de Bronze Velho, desde 1942 está instalado na Igreja de São Geraldo das Perdizes, onde toca a cada hora das 12h às 18h. Com dimensões de 1.70 m de diâmetro por 1.75 m de altura, o sino pesa 2.250 kg. Em 1820 foi fundido em bronze misturado a 18 kg de ouro, e pertencia à antiga Igreja Matriz de São Paulo, demolida em 1911 para dar lugar à atual Catedral da Sé.

Llamada el Bronce Viejo, desde 1942 está instalada en la Iglesia de Sao Geraldo das Perdizes, donde tañe cada hora desde las 12h a las 18h. Con dimensiones de 1,70 metros de diámetro por 1,75 metros de alto, la campana pesa 2.250 kg. En 1820 se fundió en aleación de bronce con 18 kg de oro, y pertenecía a la antigua Iglesia Matriz de São Paulo, demolida en 1911 para dar lugar a la actual Catedral da Sé.

Largo Padre Péricles – Perdizes
+5511 3667-0660

www.paroquiasaogeraldo.org.br

• **Você gostaria de ver as nascentes do Riacho do Ipiranga? / ¿Le gustaría ver el nacimiento del Arroyo de Ipiranga?**

No Jardim Botânico de São Paulo, que faz parte do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, está a Trilha da Nascente do Riacho do Ipiranga. São 360 metros de extensão, em meio a uma reserva de Mata Atlântica, que remetem ao riacho das “margens plácidas” cantado no Hino Nacional Brasileiro.

En el Jardín Botánico de São Paulo, que forma parte del Parque Estatal de las Fuentes de Ipiranga, se encuentra el Sendero del Nacimiento del Arroyo de Ipiranga. Son 360 metros de extensión, en medio de una reserva de Bosque Atlántico, que remiten al arroyo de “orillas plácidas” cantado en el Himno Nacional Brasileiro.

**Avenida Miguel Stéfano, 3.031
Água Funda / +5511 5067-6000
De terça a domingo das 9h às 17h. / De martes a domingo, desde las 9 hasta las 17h.
www.ibot.sp.gov.br/jardim/index.php**

• **Você sabia que a Avenida Dom Pedro I e a Rua da Independência receberam esses nomes por fazerem parte do caminho de Dom Pedro após o Grito do Ipiranga? / ¿Sabía usted que la Avenida Don Pedro I y la Calle de la Independencia recibieron dichos nombres por formar parte del camino de Don Pedro después del Grito de Ipiranga?**

Após proclamar a Independência, Dom Pedro e sua comitiva seguiram para o centro de São Paulo pela rota antigamente conhecida como “Caminho para o Ypiranga”. A partir do Monumento à Independência, esse percurso é atualmente formado pela

Avenida Dom Pedro I, Rua da Independência, Rua do Lavapés, Rua do Glicério e Rua Tabatinguera, quando chega à Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Después de proclamar la Independencia, Don Pedro y su comitiva siguieron hacia el centro de São Paulo por la ruta conocida antiguamente como el “Camino hacia Ypiranga”. Desde el Monumento a la Independencia, esta ruta está actualmente conformada por la Avenida Don Pedro I, Calle de la Independencia, Calle de Lavapés, Calle de Glicério y la Calle Tabatinguera, por donde llega a la Iglesia de Nuestra Señora de la Buena Muerte.



*Trilha da nascente do riacho do Ipiranga /
Sendero del nacimiento del arroyo de Ipiranga*

© Marília Vazquez Aun



Monumento à Independência